

## TABAGISMO EM PAUTA: AÇÃO EDUCATIVA COM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

<sup>1</sup>Raimundo Océlio da Silva Júnior, <sup>2</sup>Thaís Lara Batista Menezes, <sup>3</sup>Emily Taine Barroso Souza, <sup>4</sup>Francisco Jeferson Rodrigues de Oliveira, <sup>5</sup>Rebeca Sales Viana

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;  
raimundoocelio4@gmail.com

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;

<sup>3</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;

<sup>4</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;

<sup>5</sup> Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE.;

O Centro Socioeducativo é onde jovens infratores cumprem medidas judiciais, com o objetivo de reinserção social por meio de programas de internação com permanência integral, sem direito a saídas aos finais de semana, ou internação provisória, com autorização para saídas nos finais de semana. A Liga Interdisciplinar de Promoção de Saúde do Adolescente (LIPSA), formada por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), teve como papel nessa extensão promover a conscientização sobre os riscos do tabagismo, abordando o tema de forma acolhedora e com foco na redução de danos. Este relato de experiência tem como finalidade detalhar a aplicação de tecnologias leves no âmbito da promoção da saúde e da prevenção do tabagismo durante uma atividade no centro socioeducativo. A abordagem priorizou estratégias de cuidado focadas na escuta qualificada, no vínculo e na autonomia dos usuários, promovendo uma intervenção mais humanizada e eficaz no combate ao tabagismo. Essa experiência foi viabilizada por uma ação de extensão da LIPSA. A ação foi realizada no Centro Socioeducativo Zequinha Parente, em Sobral, em agosto de 2024. A iniciativa contou com a participação de 12 adolescentes e 10 socioeducadores, proporcionando um espaço de interação e aprendizado coletivo. A ação foi elaborada e desenvolvida por uma equipe de sete acadêmicos ligados a liga, sendo o primeiro momento mais didático, com uma breve explicação sobre os seguintes tópicos: "O que é tabagismo? Tabagismo passivo"; "Dispositivos e o que podem causar a saúde"; "Tabagismo na adolescência". No segundo momento, realizou-se uma roda de conversa ativa com adolescentes, utilizando cards de "Verdade ou Mito" para estimular a interação. Os jovens contribuíram com respostas e aproveitaram o espaço para esclarecer dúvidas, enriquecendo o debate e tornando a atividade mais dinâmica e informativa. Durante a roda de conversa, surgiram perguntas como: "Fumar maconha com mel no papel previne o câncer de garganta?" e "Fumar pode causar disfunção erétil?". Os questionamentos foram sanados pelos acadêmicos. Os jovens também compartilharam os motivos do uso de substâncias ilícitas e como se sentiam após o consumo, o que evidenciou o impacto das drogas em suas vidas e a importância de iniciativas pedagógicas que promovam maior autonomia e aderência à redução de danos. Percebe-se, portanto, que ao final da ação muitos adolescentes demonstraram curiosidade em relação a algumas afirmações, indicando que determinados temas eram novos para eles. Dessa forma, ficou claro que o objetivo de impactá-los foi atingido.

Palavras chaves: Promoção da Saúde; Tecnologia leve; Adolescentes institucionalizado